ATELIER DE PROJETO DE ARQUITETURA VII - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Autor(res)

Anderson G. Mailho
Jade Ramos Caetano
Rodrigo Mateus Souza Viriato

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A temática do projeto é uma requalificação da estação rodoviária de Osasco, localizada numa área de fácil acesso, a qual tem a necessidade de mudanças construtivas e de fluxos para melhor atendimento ao público.
Foi realizado o estudo de caso de 3 projetos que identificamos como o mais semelhante à proposta que queríamos para o local.
O primeiro foi o terminal de ônibus Dra Evangelina de Carvalho, localizado em Ribeirão Preto, inaugurado no ano de 2015. Este terminal foi escolhido pois é perceptível que o conceito e a linguagem se complementam no quesito do uso de luz e ventilação natural.
O segundo estudo foi o Pavilhão para ônibus na Union Station, localizado em Massachusetts em Washington, com um uso interessante de transporte e recepção de passageiros, através de fluxos e setorizações.
E o terceiro estudo foi o terminal rodoviário da Lapa, uma construção que temos acesso pois está na cidade de São Paulo, e chama a curiosidade para a questão estética da construção.
Foram realizados estudos de ventilação e insolação no terreno, que norteiam as entradas e saídas que melhoram o fluxo interno e externo do edifício, além da posição das aberturas, que trazem novamente o conceito e linguagem no contexto, além de estético, mas também sustentável.
Foram feitas pesquisas sobre a legislação do local, onde indica que o terreno proposto está localizado numa zona s1 que significa uma zona de âmbito local, que permite a implantação de um edifício com características de equipamento urbano, com gabarito de altura até 10 metros.
Sobre o conceito do projeto, visa uma proposta de requalificação da estação rodoviária de Osasco, integrando a urbanidade em potencial, abraçando a sustentabilidade diante das peculiaridades do terreno e sua legislação, do entorno, do clima e contexto social.
Já o partido arquitetônico proposto surge do desafio de aliar a funcionalidade de um equipamento público com a humanização e a sustentabilidade. Projeto idealizado com 3 pilares que o caracterizam como um edifício que pensa não só na construção em si, mas principalmente no usuário, que são:
Diversidade: Que adota sistemas diferenciados para as soluções das variáveis do projeto. Horizontalidade: Que insere a edificação de forma horizontal, respeitando a paisagem plana. Permeabilidade Visual: Que permitir a percepção do entorno natural através do edifício.
Sobre a linguagem do projeto pode ser dada como uma arquitetura moderna, na busca de um caráter humanizado.